



BALANÇO SOCIAL  
SAN JULIAN 2016



# Hospital San Julian



MANTIDO PELA  
**ASSOCIAÇÃO SAN JULIAN**  
AMIGOS E COLABORADORES

# SUMÁRIO

- INTRODUÇÃO
  - Apresentação \_\_\_\_\_ *04*
- NOSSOS VALORES
  - Missão, Visão, Valores \_\_\_\_\_ *06*
  - Quem Somos \_\_\_\_\_ *08*
- ESTRUTURA
  - Nossos Indicadores \_\_\_\_\_ *09*
  - Programa de Residência Médica \_\_\_\_\_ *10*
  - Unidades de Tratamento \_\_\_\_\_ *11*
  - Transformando Vidas \_\_\_\_\_ *16*
- BALANÇO FINANCEIRO \_\_\_\_\_ *17*

# APRESENTAÇÃO

Fundado em 1968 e inaugurado em 1973, o Hospital de Neuropsiquiatria do Paraná Ltda, sediado na Avenida Getúlio Vargas, nº 1.900 no município de Piraquara – PR, localizado na região metropolitana de Curitiba. Iniciou e mantém suas atividades, atendendo exclusivamente pacientes advindos do Sistema Único de Saúde – SUS, de ambos os sexos, com cem (100) leitos. Ofertando tratamento de qualidade e humanizado, gradativamente o hospital foi ampliando seu espaço físico, com a abertura de novos leitos, alterando seu público de atendimento para o sexo masculino, bem como o quadro da equipe técnica multiprofissional.

Além do tratamento a pacientes com transtorno mental, observava-se o crescimento demasiado de pessoas com dependência química, (álcool e substâncias psicoativas) diante desta atual realidade iniciou-se uma nova fase junto ao hospital, o que vinha de encontro a esta crescente demanda, oferecendo assim atendimento também a este público.

Devido às diversas crises financeiras que o país enfrentava, havia a necessidade do hospital se reinventar, se reformular para que o mesmo não fechasse suas portas, e assim, como alternativa de buscar novos recursos, é criada no ano de 2.004 a Associação San Julian, Amigos e Colaboradores, mantenedora do Hospital San Julian.

# NOSSOS VALORES

## MISSÃO

Realizar tratamento interdisciplinar, intensivo e humanizado de excelência para casos clínicos de alta gravidade e complexidade, buscando dentro da realidade do indivíduo, sua reinserção ao meio social, familiar e laboral.

## VISÃO

Ser referência nacional em qualidade, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, no atendimento interdisciplinar em saúde mental para casos clínicos de alta complexidade e gravidade.

# VALORES

**Ética:** Ser e agir de forma íntegra e responsável, atendendo aos preceitos de igualdade e transparência:

**Humanização:** Respeitar a diversidade no processo de promoção da saúde, proporcionando relacionamentos diferenciados, solidários e responsáveis:

**Excelência:** Atuar na satisfação das necessidades dos usuários e na melhoria contínua dos processos e dos resultados.

# QUEM SOMOS

Somos uma Instituição de cunho filantrópico, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter associativo, objetivando assistir, tratar e recuperar pessoas com transtornos mentais e dependentes químicos.

Atualmente disponibilizamos de 390 leitos, restritos ao sexo masculino, sendo estes distribuídos nas seguintes unidades: 100 leitos na Unidade Bion (transtorno mental); 260 leitos na Unidade Jelinek (dependência química adulta); e 30 leitos na Unidade Rached (dependência química adolescente).

# NOSSOS INDICADORES...

Em 2016 foram realizados:

**8.531**

Procedimentos  
Hospitalares

**1.296**

Internamentos

**144**

Internamentos  
direcionados a  
pacientes  
adolescentes.

**5.991**

Consultas psiquiátricas, oferecidas a  
comunidade de todo o estado do Paraná.



# PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

## MÉDICA

Idealizado em 2013, o Programa de Residência Médica do Hospital San Julian, teve o seu primeiro processo seletivo em 2016, iniciando com duas vagas. Todo o Programa segue as diretrizes preconizadas pela Resolução da Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM nº 02, de 17 de maio de 2006, ao qual dispõe sobre requisitos mínimos dos programas de residência médica.

# UNIDADES DE TRATAMENTO

O Programa de Tratamento Institucional é específico para cada unidade de internação segundo critérios pertinentes a cada patologia e a faixa etária. O programa é desenvolvido pela equipe técnica multiprofissional contando com outros setores de apoio que interagem no cumprimento do programa com qualidade.

# BION

A Unidade de tratamento Bion atende 100 pacientes adultos do sexo masculino, com transtornos mentais, como esquizofrenia, transtorno do humor bipolar, transtorno esquizoafetivo, depressão e outros, em fases graves e agudas. A meta é promover a estabilização da doença, remediar as consequências, restabelecer os vínculos familiares, e desenvolver capacidades para facilitar o retorno ao seu meio social. Todo usuário tem sua alta vinculada à continuidade do tratamento pelo SUS, nos CAPS, comunidades terapêuticas, ambulatórios e unidades de acolhimento transitório.

# JELLINEK

A Unidade de tratamento Jellinek atende 260 adultos do sexo masculino, dependentes de álcool e drogas. As atividades desenvolvidas na unidade objetivam o despertar da autocrítica, da transformação interna das necessidades, prazeres e hábitos. Promovem a reaproximação familiar, ajuda o restabelecimento da motivação para o trabalho e a reorganização da vida social e financeira. Tudo concomitante ao tratamento clínico das síndromes de abstinências das substâncias de abuso, e das comorbidades psiquiátricas. Todo usuário tem sua alta vinculada à continuidade do tratamento pelo SUS, nos CAPS, comunidades terapêuticas, ambulatórios e unidades de acolhimento transitório.

# RACHED

A Unidade de tratamento Rached atende 30 pacientes adolescentes, dependentes de substâncias psicoativas. A estrutura física foi concebida com um olhar específico para esse público, com o propósito de oferecer segurança, conforto e um ambiente terapêutico agradável. O atendimento humanizado busca a reconstrução de laços familiares fragilizados, o desenvolvimento da capacidade de se perceber, o descobrimento de novas habilidades, de novas fontes de prazer saudáveis, a renovação do interesse pela educação, o desenvolvimento do autocontrole. Todo usuário tem sua alta vinculada à continuidade do tratamento pelo SUS, nos CAPS, comunidades terapêuticas, ambulatórios e unidades de acolhimento transitório.

# EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

- Médicos Clínicos
- Médicos Psiquiátricos
- Médicos Residentes
- Médicos Professores
- Enfermagem
- Farmacêuticos
- Psicólogos
- Terapeutas Ocupacionais
- Assistentes Sociais
- Musicoterapeutas
- Educadores Físicos
- Nutricionistas
- Área Jurídica
- Artesãos
- Disciplinadores
- E setores de apoio(Administrativo)

# TRANSFORMANDO VIDAS

Em 2016, foi imprescindível a colaboração e o carinho de muitas instituições, programas governamentais e pessoas físicas, que de alguma forma ajudaram a **TRANSFORMAR A VIDA** dos nossos pacientes, através de pequenas doações, pequenos gestos, mas que para nós é o suficiente para darmos continuidade a nossa missão.

Através das suas doações de roupas, calçados, produtos de higiene e limpeza, alimentos, e tantos outros objetos, arrecadamos (se transformado em valor) R\$ 431.141,99.

ADC 011/2017

ASSOCIAÇÃO SAN JULIAN, AMIGOS E COLABORADORES.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS  
PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS

E

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

31 DE DEZEMBRO DE 2016



## ÍNDICE

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras .....	3
Balanco Patrimonial .....	6
Demonstração do Resultado do Exercício .....	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....	9
Demonstração do Fluxo de Caixa .....	10
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras .....	11

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores

**Associação San Julian, Amigos e Colaboradores  
Piraquara - PR**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO SAN JULIAN, AMIGOS E COLABORADORES (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO SAN JULIAN, AMIGOS E COLABORADORES, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Empresa é responsável por essas e outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza

significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 10 de março de 2017.

ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CVM - RJ 11.444 – CRC - PR 006492/F-5



Cláudio Silva Foch  
Sócio Diretor - CRC:PR - 102.455/O-4

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS. EM REAIS**  
31 de dezembro de 2016

**ASSOCIAÇÃO SAN JULIAN, AMIGOS E COLABORADORES**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
(Em Reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.573.442	1.870.714
Contas a receber	4	1.482.439	1.706.426
Estoques	5	206.011	229.573
Adiantamentos	6	61.194	46.296
Despesas antecipadas	7	9.567	35.372
		<b>3.332.653</b>	<b>3.888.381</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Investimentos	8	5.528	3.603
Imobilizado	9	578.732	578.971
Intangível	9	23.189	-
		<b>607.449</b>	<b>582.574</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.940.102</b>	<b>4.470.955</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS. EM REAIS**  
31 de dezembro de 2016

**ASSOCIAÇÃO SAN JULIAN, AMIGOS E COLABORADORES**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
(Em Reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	10	430.466	409.163
Obrigações trabalhistas	11	932.259	848.513
Obrigações tributárias	12	29.415	23.883
Outras contas a pagar	13	18.897	28.414
		<b>1.411.037</b>	<b>1.309.973</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	14		
Superávit acumulado		3.159.783	4.092.020
Jóia patrimonial		1.200	1.200
Ajuste de exercícios anteriores		1.761	(23.078)
Resultado do período		(633.679)	(909.160)
		<b>2.529.065</b>	<b>3.160.982</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>3.940.102</b>	<b>4.470.955</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS. EM REAIS**  
31 de dezembro de 2016

**ASSOCIAÇÃO SAN JULIAN, AMIGOS E COLABORADORES**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**  
(Em Reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Subvenções, doações e contribuições		1.336.129	1.507.316
Venda de bens e serviços		10.677.139	10.111.008
Outras Receitas		12.000	5.000
<b>RECEITAS OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>15</b>	<b>12.025.268</b>	<b>11.623.324</b>
Custos operacionais		(11.953.004)	(11.687.738)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>16</b>	<b>72.264</b>	<b>(64.414)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas gerais e administrativas	17	(915.268)	(974.157)
Despesas tributárias	18	(5.441)	(1.764)
Outras receitas (despesas) operacionais		(7.602)	(14.059)
		<b>(928.311)</b>	<b>(989.980)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS/(DESPESAS) FINANCEIRAS</b>		<b>(856.047)</b>	<b>(1.054.394)</b>
Resultado Financeiro Líquido	19	222.368	145.234
<b>DÉFICIT DO PERÍODO</b>		<b>(633.679)</b>	<b>(909.160)</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS. EM REAIS**  
31 de dezembro de 2016

**ASSOCIAÇÃO SAN JULIAN, AMIGOS E COLABORADORES**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Ajuste Exercícios Anteriores	Superávit ou Déficit Acumulado	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.200</b>	<b>239.727</b>	<b>3.852.294</b>	<b>4.093.221</b>
Ajustes de Exercício	-	(262.805)	239.727	(23.078)
Déficit do Exercício	-	-	(909.160)	(909.160)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.200</b>	<b>(23.078)</b>	<b>3.182.861</b>	<b>3.160.983</b>
Ajustes de Exercício	-	24.839	(23.078)	1.761
Déficit do Exercício	-	-	(633.679)	(633.679)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.200</b>	<b>1.761</b>	<b>2.526.104</b>	<b>2.529.065</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL  
E COM O IFRS. EM REAIS  
31 de dezembro de 2016

ASSOCIAÇÃO SAN JULIAN, AMIGOS E COLABORADORES

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO

2015  
(Em Reais)

	31/12/2016	31/12/2015
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do período	(633.679)	(909.159)
<b>Itens que não afetam o caixa</b>		
Depreciação e amortização	88.112	102.952
Ajustes de exercícios anteriores	1.761	(23.078)
<b>Varição nas contas de ativos e passivos</b>		
(Aumento) Redução em Contas a receber	223.987	18.031
(Aumento) Redução em Estoques	23.562	22.897
(Aumento) Redução em Adiantamentos	(14.898)	(4.962)
(Aumento) Redução em Despesas antecipadas	25.805	(498)
Aumento (Redução) em Fornecedores	21.303	(9.598)
Aumento (Redução) em Obrigações sociais e trabalhistas	83.746	42.427
Aumento (Redução) em Obrigações tributárias	5.532	9.137
Aumento (Redução) em Outras contas a pagar	(9.517)	7.254
<b>Caixa Originado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(184.286)</b>	<b>(744.597)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(111.061)	(17.344)
Aumento (Redução) em Investimento	(1.925)	-
<b>Caixa Originado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(112.986)</b>	<b>(17.344)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquida de Disponibilidades</b>	<b>(297.272)</b>	<b>(761.941)</b>
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.870.714	2.632.655
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.573.442	1.870.714
<b>Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(297.272)</b>	<b>(761.941)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A Entidade tem a finalidade de promover o desenvolvimento social, da coletividade brasileira, em especial dos jovens, por meio de atividades organizadas nos setores da saúde e promoção humana.

**2 RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas abaixo:

**2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's).

**2.2 Novas normas e interpretações vigendo em 2017**

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC's vigendo a partir de 2017 que poderiam ter impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade.

**2.3 Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

**2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

**2.5 Contas a receber – Convênio SUS/SESA**

Referem-se aos direitos a receber por conta da prestação de serviços exclusivamente ao Sistema Único de Saúde – SUS.

**2.6 Adiantamentos a empregados**

Nesta conta são registrados os adiantamentos de salário e férias a empregados.

**2.7 Despesas do exercício seguinte**

As despesas de seguros antecipados estão registradas no ativo circulante sendo apropriadas mensalmente ao resultado, pelo regime de competência.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS. EM REAIS**  
31 de dezembro de 2016

**2.8 Ativo imobilizado**

Está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear. A depreciação é calculada pelo método linear, as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado para cada bem.

**2.9 Fornecedores**

São obrigações a pagar de curto prazo por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

**2.10 Demais ativos e passivos**

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Demonstramos abaixo, o saldo contábil desse grupo de contas:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Caixa (nota 3.1)	3.375	960
Bancos conta movimento (nota 3.2)	2.855	9.908
Aplicações financeiras (nota 3.3)	1.567.212	1.859.846
	<b><u>1.573.442</u></b>	<b><u>1.870.714</u></b>

**3.1 Caixa**

A conta caixa refere-se a pequena monta de numerário mantido sob os cuidados da Tesouraria da Associação para o pagamento de pequenas despesas, consideradas corriqueiras.

**3.2 Bancos conta movimento**

A Entidade possui conta nos Bancos (Banco do Brasil, SICREDI, Greencred, Paraná Banco e Caixa Econômica Federal). Muito semelhante à conta Caixa, esse grupo de contas também é utilizado para o fluxo e manutenção de entradas de recursos, seja pelo governo do Estado ou por doações, e para as saídas, referentes a pagamentos de despesas – todos gerenciados pela Tesouraria/departamento financeiro.

**3.3 Aplicações financeiras**

Os recursos recebidos, seja pelo governo do Estado ou por doações, são mantidos em aplicações financeiras em diversos bancos, conforme descrito acima, estando disponíveis para os pagamentos das despesas necessárias para as atividades da Associação. Quanto aos rendimentos das aplicações, também são mantidos como recursos disponíveis para serem utilizados pela Associação. A seguir demonstramos a composição das aplicações financeiras:

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS. EM REAIS**  
31 de dezembro de 2016

	R\$		Pulverização	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Banco do Brasil	760.358	754.599	49%	41%
Parana Banco	368.345	311.064	24%	17%
Banco Greencred	365.203	310.615	23%	17%
Caixa Economica Federal	60.107	208.632	4%	11%
Sicredi Medicred	13.199	23.032	1%	1%
Banco Santander	-	251.904	0%	14%
	<b>1.567.212</b>	<b>1.859.846</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

A administração deixou de aplicar no Banco Santander (vide coluna comparativa quanto ao percentual de pulverização), pois o banco lhe oferecia menores rendimentos aos valores depositados.

#### 4 CONTAS A RECEBER

Referem-se à Receitas de aluguel da cantina e aos direitos a receber por conta da prestação de serviços exclusivamente ao Sistema Único de Saúde – SUS, estes valores variam de acordo com o número de pacientes atendidos durante o mês.

Em 31 de dezembro de 2016 a composição das contas a receber está representada da seguinte forma:

Recebíveis Governamentais		31/12/2016	31/12/2015
<b>Área</b>			
SESA (Plus)		825.173	991.048
Ambulatório		8.682	8.682
Adolescentes		226.200	291.065
2º Regional AIH		421.384	414.631
		<b>1.481.439</b>	<b>1.705.426</b>
<b>Aluguel</b>			
<b>Área</b>		<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
Cantina		1.000	1.000
		<b>1.000</b>	<b>1.000</b>
		<b>1.482.439</b>	<b>1.706.426</b>

#### 5 ESTOQUES

O estoque é formado por produtos recebidos de doações da comunidade ou empresas, materiais do almoxarifado para manutenção da estrutura e de medicamentos e materiais clínicos da farmácia, necessários ao atendimento dos pacientes.

O grupo de contas do estoque está representado da seguinte forma, em 31 de dezembro de 2016:

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS. EM REAIS**

31 de dezembro de 2016

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Doação (i)	31.238	29.644
Almoxarifado (ii)	102.240	73.175
Farmácia (iii)	72.533	126.754
	<b>206.011</b>	<b>229.573</b>

- (i) Está composto especificamente por cobertores novos recebidos por doação. Os demais itens recebidos por doação, como roupas e jogos de cama não são registrados contabilmente.
- (ii) O almoxarifado é formado por materiais necessários a manutenção da estrutura da Associação. Ainda fazem parte deste estoque os alimentos adquiridos para alimentação dos pacientes e colaboradores.
- (iii) O estoque da farmácia contempla os medicamentos administrados aos pacientes e os produtos de envase (produtos de limpeza e desinfecção).

**6 ADIANTAMENTOS**

Estão relacionadas neste grupo as contas referentes a antecipações de salário e férias aos colaboradores da Associação e, também, os adiantamentos realizados aos fornecedores de material ou serviços para a Entidade.

O saldo do grupo está representado da seguinte forma:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Adiantamento de férias	41.025	45.696
Adiantamento a fornecedores	20.035	600
Adiantamento de salários	134	-
	<b>61.194</b>	<b>46.296</b>

**7 DESPESAS ANTECIPADAS**

Estão representadas pelo saldo de R\$ 9.567 (R\$ 35.372 em 31 de dezembro de 2015) e referem-se à apropriação de seguros contratados quanto a instalações, veículos e de responsabilidade civil dos profissionais atuantes na Associação. Demonstramos a seguir a vigência e cobertura destes seguros:

Seguradora	Bens segurados	Apólice	Vigência	Modalidade	Importância Segurada - R\$
Excelisior Seguros	Bens Patrimoniais	2011180041206	12/2016 à 12/2017	Predial	6.200.000
Sul América	Ambulância	982819188	01/2016 à 01/2017	Veículos	86.635
Bradesco Auto	Caminhão	15414.900666/2014-89	02/2016 à 02/2017	Veículos	Referenciado
Bradesco Auto	Flesta	15414.002757/2004-85	06/2016 à 06/2017	Veículos	100% FIPE
HDI Seguros	Floirino Furgão	1.009.131.052.783	08/2016 à 08/2017	Veículos	100% FIPE

A Entidade mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS. EM REAIS**

31 de dezembro de 2016

**8 INVESTIMENTOS**

O saldo de investimentos está assim composto:

Descrição	31/12/2016		31/12/2015	
Quotas de Capital Banco Sicredi		1.706		1.376
Quotas de Capital Banco Greencred		3.822		2.227
		<b>5.528</b>		<b>3.603</b>

Quotas de participação com Cooperativas de Crédito, remuneradas pela taxa SELIC, nas quais a Associação possui aplicações financeiras. Os efeitos da valorização entre os períodos, em relação a essas quotas, estão sendo reconhecidos no grupo do ativo, dentro da conta banco investimentos, e então, por conseguinte, ao resultado do exercício.

**9 MOBILIZADO E INTANGÍVEL**

O imobilizado da Associação é constituído por ativos que formam a estrutura necessária para o atendimento clínico dos pacientes. É formado por materiais adquiridos pela própria Associação, recebidos através de doações ou por convênios firmados com entidades privadas. O intangível corresponde ao *software* utilizado pela associação.

O saldo desse grupo de contas, em 31 de dezembro de 2016, está assim distribuído:

	Custo	Depreciação	31/12/2016	31/12/2015
Móveis e utensílios	159.555	(51.701)	107.854	120.165
Equipamentos e máquinas	109.734	(33.672)	76.062	75.030
Ferramentas	8.967	(3.793)	5.174	6.641
Computadores e impressoras	106.299	(48.473)	57.826	44.291
Aparelho telefônico	8.029	(4.378)	3.651	4.866
Equipamentos de lavanderia	191.693	(23.241)	168.452	175.866
Equipamentos de som e áudio	814	(86)	728	227
Central telefônica	16.422	(2.982)	13.440	15.323
Instalações	92.341	(20.222)	72.119	63.845
Beneficórias em imóveis de terceiros	259.018	(258.438)	580	947
Móveis e utensílios refeitório	59.103	(23.876)	35.227	40.033
Materiais de recreação	7.505	(2.768)	4.737	4.278
Equipamentos hospitalares	42.937	(10.213)	32.724	27.222
Móveis e utensílios hospitalares	56.829	(56.671)	158	237
<b>Imobilizado</b>	<b>1.119.246</b>	<b>(540.514)</b>	<b>578.732</b>	<b>578.971</b>
Software	27.305	(4.116)	23.189	-
<b>Intangível</b>	<b>27.305</b>	<b>(4.116)</b>	<b>23.189</b>	<b>-</b>

O controle patrimonial da Entidade é realizado por empresa terceirizada, Rosfil Gerenciamento Patrimonial, também responsável pela emissão de laudo de avaliação dos itens que compõe o ativo imobilizado para fins de valorização a mercado.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS. EM REAIS**  
31 de dezembro de 2016

**10 FORNECEDORES**

O saldo de contas a pagar da Associação é composto por fornecedores de materiais e prestadores de serviços necessários à manutenção das atividades da Entidade. O atendimento realizado aos pacientes é através da contratação de médicos terceirizados.

O grupo de contas apresenta o seguinte saldo:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Fornecedores	430.466	409.163
	<b>430.466</b>	<b>409.163</b>

**11 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**

O grupo de obrigações trabalhistas contempla os salários e encargos trabalhistas, além das férias e 13º salário devidos aos colaboradores registrados na Associação. As obrigações estão representadas da seguinte forma:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Salários a pagar	264.583	259.566
INSS a pagar	35.772	29.401
FGTS a pagar	44.035	40.154
Contribuição sindical a pagar	1.754	1.889
Indenizações trabalhistas a pagar	-	2.000
INSS a pagar pessoa jurídica	1.624	2.776
Provisão de férias	541.345	474.884
Provisão de FGTS sobre férias	43.146	37.843
	<b>932.259</b>	<b>848.513</b>

**12 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

Pelo regime tributário em que a Associação está inserida, a tributação se limita ao PIS sobre a Folha de pagamento, na alíquota de 1% e, sobre eventual retenção de fornecedores ou prestadores de serviços em que a entidade atua como agente contribuinte. Essas obrigações tributárias estão compostas conforme a seguir:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
ISS a recolher	194	15
PIS a recolher	5.788	5.032
PIS/COFINS/CSLL a recolher	6.126	6.951
IRRF a recolher sobre salários	2.153	2.491
IRRF a recolher pessoa jurídica	15.154	9.394
	<b>29.415</b>	<b>23.883</b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS. EM REAIS**  
31 de dezembro de 2016

**13 OUTRAS CONTAS A PAGAR**

Os valores que compõe essa rubrica estão representados pelas seguintes contas:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Farmácia	8.152	7.847
Cantina	6.709	6.318
Outras contas a pagar	4.036	14.249
	<u>18.897</u>	<u>28.414</u>

**14 PATRIMÔNIO SOCIAL**

O Patrimônio Social da Associação San Julian, Amigos e colaboradores está demonstrado da seguinte forma:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Patrimônio social	1.200	1.200
Superávit Acumulado	3.159.783	4.092.020
Ajuste de Exercícios Anteriores	1.761	(23.078)
Resultado do período	(633.679)	(909.160)
	<u>2.529.065</u>	<u>3.160.982</u>

**15 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A composição da receita operacional líquida esta apresentada abaixo:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
<b>Doações</b>		
Doações governamentais	27.395	-
Doações não governamentais de pessoas jurídicas	7.569	12.362
Doações não governamentais de pessoas físicas	85.876	78.412
Incentivo 100% SUS	1.210.219	1.411.922
<b>Contribuições</b>		
Contribuições associados	5.070	4.620
<b>Venda de bens e serviços</b>		
Venda de serviços	10.672.939	10.110.708
Cursos	4.200	300
COFINIS sobre venda	(320.117)	(278.537)
Benefícios fiscais	320.117	278.537
<b>Outras receitas</b>		
Receita de aluguel	12.000	5.000
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<u>12.025.268</u>	<u>11.623.324</u>



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS. EM REAIS**  
31 de dezembro de 2016

**16 CUSTOS OPERACIONAIS**

A composição dos custos operacionais está apresentada abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Custo com pessoal sem vínculo empregatício	1.808.595	1.603.445
Custo com pessoal com vínculo empregatício	6.624.037	6.481.232
Despesas gerais	3.520.372	3.603.061
	<b><u>11.953.004</u></b>	<b><u>11.687.738</u></b>

**17 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

A composição das despesas gerais e administrativas é a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Despesas gerais e administrativas	827.157	865.724
Despesas com depreciação	84.083	108.066
Despesas com amortização	4.028	367
	<b><u>915.268</u></b>	<b><u>974.157</u></b>

**18 DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

A composição das despesas tributárias é a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Impostos e taxas municipais	120	-
Impostos e taxas estaduais	1.918	1.764
Impostos e taxas federais	3.403	-
	<b><u>5.441</u></b>	<b><u>1.764</u></b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL  
E COM O IFRS. EM REAIS**  
31 de dezembro de 2016

**19 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

A composição do resultado financeiro líquido é a seguinte:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
<b>(-) Despesas financeiras</b>		
(-) Juros	(850)	(13.930)
(-) Juros/multas sobre tributos em atraso	(57)	(60)
(-) Despesas bancárias	(3.962)	(2.269)
(-) IOF	(2.007)	(13.524)
<b>Receitas financeiras</b>		
Cadernetas de poupança	104	72
Fundos de investimentos	230.625	192.968
(-) IRRF sobre rendimentos de aplicações	(1.979)	(18.065)
Descontos obtidos	494	41
Juros de mora recebidos	-	1
	<u><u>222.368</u></u>	<u><u>145.234</u></u>

\* \* \*



# Hospital San Julian



MANTIDO PELA  
**ASSOCIAÇÃO SAN JULIAN**  
AMIGOS E COLABORADORES

Av. Getúlio Vargas, 1900 - Piraquara - PR  
[SanJulian.com.br](http://SanJulian.com.br) - (41) 3673-8350